

Uma Visita ao Herbário do IMA

Na manhã do dia 20/08/2018 fiz uma visita aos meus prezados amigos, colegas pesquisadores e ex-alunos, em dois setores do IMA-AL: o de Botânica (Herbário) e o de Unidades de Conservação da Natureza.

No primeiro, tive o prazer e a honra de rever a minha queridíssima amiga pesquisadora da mais alta competência: a Dra. Rosângela Lyra (Curadora e também Gestora do Herbário MAC) e sua eficiente equipe de trabalhos (Foto 1). A minha visita deveu-se a uma planta que germinou, cresceu e floresceu em um dos jarros da minúscula varanda do meu AP/Biblioteca, o local onde resido, penso e escrevo.



Porque não a identifiquei botanicamente, retornei às práticas profissionais das épocas em que, durante as minhas pesquisas fitogeográficas de campo, também fazia constar a identificação de todas as plantas da área estudada. Tanto científica, quanto popularmente. Agora, a curiosidade me fez reviver aqueles bons e inesquecíveis velhos tempos. Nesta foto do registro vê-se, acima das nossas cabeças e um pouco atrás, o nome daquele que foi um dos maiores e mais célebres botânicos e fitogeógrafos brasileiros, particularmente nordestino, o

Professor e Pesquisador Dárdano de Andrade Lima. Ele, o que me levou à Divisão de Vegetação do Projeto RADAMBRASIL-DIVEG, que a assessorava. Tudo começou quando, numa das suas concorridas Palestras de quase todos os anos no Curso de Geografia da UFPE no final do ano de 1976, nos surpreendeu: à mim e aos demais Mestrandos dos Cursos, além de seus graduandos, com a seguinte indagação: "algun de vocês tem interesse em ir para o Projeto RADAM?" Dentre os mais de 30 participantes eu fui o único a suspender a mão, imediatamente! Atuei naquele Projeto durante os nove anos e quatro meses, até quando extinto foi, por Decreto Presidencial do Governo Figueiredo.

Motivo que me levou à consulta aos preciosos conhecimentos científicos da especial colega e amiga Dra. Rosângela, para a sua identificação sistemática. Para tanto, fiz a coleta e herborizei (foto 2), com todo o cuidado que me era peculiar, e fui ao Herbário satisfazer à minha curiosidade. E ela prontamente me ofereceu o resultado. Trata-se de uma Fabaceae do gênero *Senna* (*S. pinheiroi* H. S. Irwin & Barneby), que eu nem mais a reconhecia.



Aproveitando a passagem, tal como sempre faço, estendi a visita ao setor de UCS, em que tenho o prazer de rever alguns ex-alunos, hoje colegas e competentes profissionais em plena atividade. Principalmente o seu comandante de alguns anos já: o Bacharel em Geografia, em conclusão do Mestrado nessa mesma importante área científica do conhecimento: Alex Nazário

e sua dedicada equipe. Desta vez foi feito o registro da minha visitação em fotos (Foto 3). Momento em que fui informado da criação da Unidade de Conservação para o município de água Branca, uma espécie de oásis no interior do semiárido alagoano. A que foi parte integrante da minha proposta de 35 UCSs, nos anos de 1993 a 1998.



Este trabalho, sob o comando do meu atual colega, está proporcionando a mim, particularmente, a imensurável alegria de ver aquele meu velho sonho tornando-se realidade. Iniciativa que se estende como amplo benefício ao Estado de Alagoas, aos seus cidadãos e ao seu já bastante fragilizado sistema ambiental. Por estes salutares procedimentos, sinto-me eternamente agradecido porque, vejo que valeu muito a pena, a ideia e o seu desmedido esforço.